



MUSICALIZAÇÃO DO CORPO: UMA PROPOSTA DE ADAPTAÇÃO DA RÍTMICA DE DALCROZE AO CENÁRIO EDUCATIVO NACIONAL

Bolsista PIBIC/SAE: Larissa Holland Santos
larissaholland@hotmail.com

Orientador: Prof. Dr. Odilon José Roble
roble@fef.unicamp.br

Palavras-Chave: Musicalização – corpo – Dalcroze.

INTRODUÇÃO

O presente projeto investigou e propôs uma adaptação de jogos rítmicos baseados na pedagogia do educador musical Émile Jaques-Dalcroze para facilitar sua utilização na realidade escolar brasileira. É fruto da renovação da pesquisa e conclui seu segundo ano.

OBJETIVOS

O objetivo primário foi fazer uma releitura de tais jogos em dois aspectos: 1) Utilizando apenas instrumentos de percussão, em vista de sua maior acessibilidade e 2) Trabalhar os jogos com ritmos brasileiros: assim supôs-se que o contato com a própria cultura facilita a absorção e o envolvimento com a Rítmica. No intuito de testar a pesquisa, verificou-se a receptividade às propostas desenvolvidas em turma do 1º ano do Ensino Fundamental I. No segundo ano da pesquisa, a aplicação dos jogos foi estendida também ao 4º ano do Ensino Fundamental I, a fim de distinguir as diferenças na forma de aprendizagem em idades distintas.

METODOLOGIA

Verificou-se a receptividade às propostas desenvolvidas com as turmas do 1º e 4º ano do Ensino Fundamental I, à qual foram ministradas as atividades de musicalização corporal, promovendo a experiência entre música e gesto.

A análise dos resultados obtidos ocorreu via preenchimento de planilhas avaliativas - realizada por meio estatístico simples - e também por um breve questionário em linguagem de imagens múltipla-escolha para as crianças responderem acerca de cada atividade.

O preenchimento da planilha ocorreu a partir da seguinte escala:

Positivo: + Neutro: o Negativo: -

	Aluno						
	A	B	C	D	E	F	(...)
Envolvimento							
Concentração							
Fluidez							
Alegria							

Questionário para as crianças:



RESULTADOS

Como amostra do resultado da releitura, seguem dois exemplos de jogos propostos por Dalcroze (organizados por ABRAMSON, 1997), em forma de planos de aulas, com a adaptação para ritmos brasileiros e percussão, incluindo as partituras das linhas rítmicas.

Jogos de Acentuação Rítmica

Jogo nº1 – Estátuas

Objetivos: Distinguir e responder a tempos com e sem acentuação; exercitar a inibição da vontade.

Ritmo: Samba teleco-teco.

Instrumentos: Tamborim e surdo.



Preparação: Alunos de pé, sentados ou deitados no chão com espaço suficiente para se movimentarem.

Instruções: Depois de tocar vários tempos sem acento em andamento moderado, o professor repentinamente insere um tempo alto, bem acentuado juntamente com o comando verbal "Acento". As crianças devem congelar em suas posições de estátua até o próximo tempo acentuado. À princípio os tempos acentuados devem vir em intervalos regulares. Quando os alunos estiverem familiarizados com o jogo o professor deve omitir o comando verbal e tocar os acentos em intervalos irregulares.

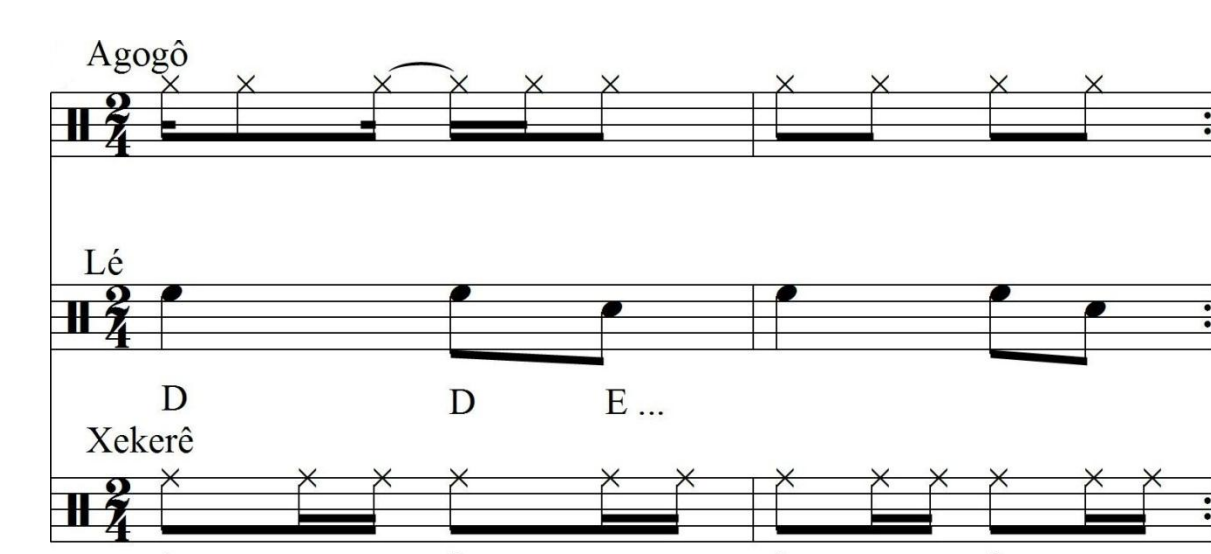
Jogos de Pausa

Jogo nº4 – Complete

Objetivos: Reconhecer e analisar a medida do silêncio.

Ritmo: Ijexá.

Instrumentos: Agogô, atabaque (Lé) e xekerê.

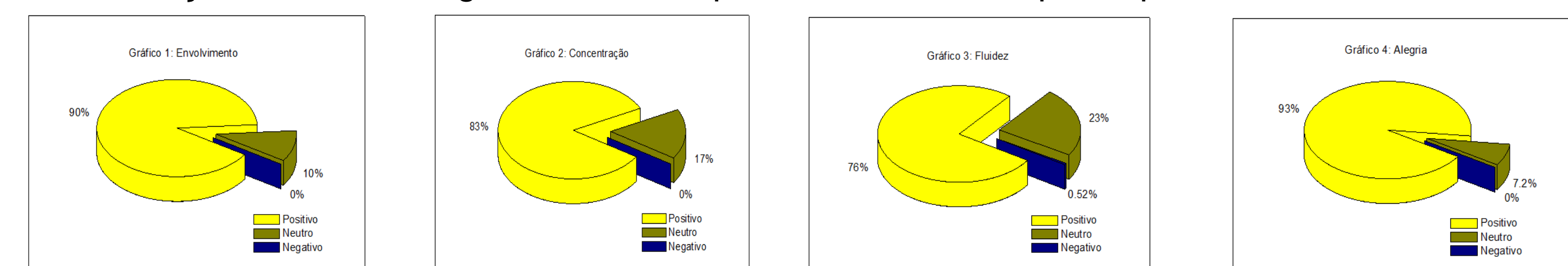


Preparação: Alunos sentados.

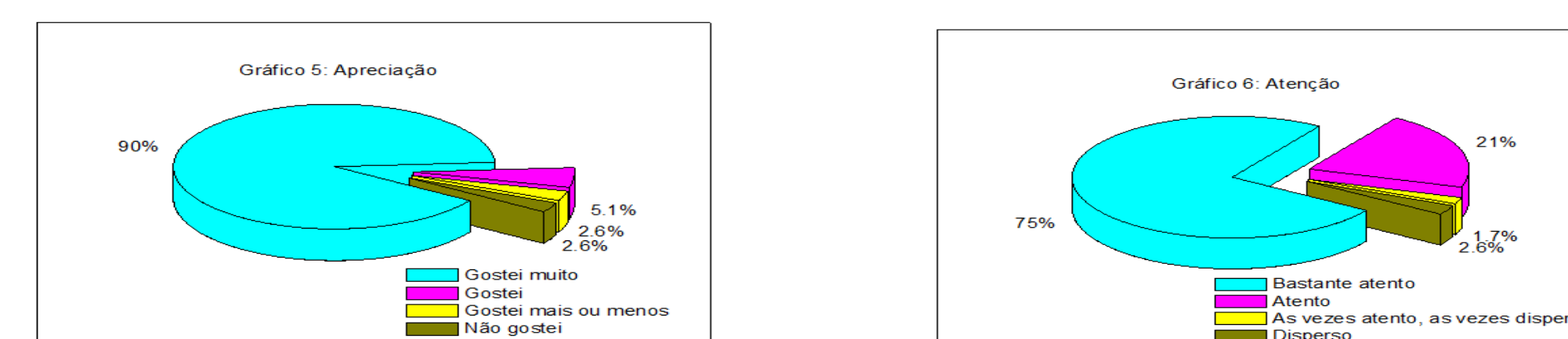
Instruções: O professor toca um padrão rítmico que inclua pausas. Os alunos ouvem o padrão e tentam determinar contando rapidamente aonde e quanto silêncio deve ser usado. Eles então completam os tempos batendo palmas. Alunos podem ser escolhidos individualmente para criar novos padrões com pausas.

Análise dos dados das planilhas e dos questionários

Conforme demonstrado nos quatro gráficos seguintes, a pesquisadora observou que nos itens envolvimento, concentração, fluidez e alegria, os índices positivos foram sempre superiores a 75%.



Os gráficos abaixo representam a consideração das crianças referente ao modo como sentiram as atividades. Os índices de maior apreciação e atenção foram superiores a 75%.



Nos dois grupos de gráficos, pode-se observar que os resultados foram coerentes, sendo que ambos apresentaram níveis equivalentes. Portanto, os gráficos confirmam a hipótese de que os jogos são interessantes para a música e o corpo.

CONCLUSÃO

Ativar musicalmente o corpo gerou nuances distintas de acordo com a idade da criança. O ensinamento musical que passa pela experiência vivida no corpo tem o potencial de ser muito significativo, ressaltando-se, assim, o quanto a Rítmica de Dalcroze é até hoje revolucionária e necessária para o ensino da Música e da Educação Física. Esta pesquisa teve o intuito de servir de inspiração e material de apoio para quem deseja trilhar caminhos com corporeidade ligada à música brasileira percussiva, e que acredite que seu ensino aconteça pela tradução da escuta em movimentos corporais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMSON, R. N. **Jogos rítmicos para percepção e cognição**. São Paulo: (s.e.)1997.